



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA:- Reforma da C.I.M.E.I. Wilson Thomazini
LOCAL:- Rua Sérgio Cozer, 500 – Jd. Marajoara - Pedreira/SP

GENERALIDADES

As presentes especificações fixam normas a serem seguidas para os serviços de reforma da C.I.M.E.I. Wilson Thomazini.

Compete ao empreiteiro vistoriar o local onde serão feitos os serviços para constatar as condições de trabalho, devendo comunicar por escrito à Prefeitura Municipal, apontando discrepâncias, omissões ou erros que tenha observado, inclusive sobre qualquer transgressão às normas técnicas, regulamentadas ou posturas de leis em vigor, de forma a serem sanados os erros, omissões ou discrepâncias que possam trazer atrasos ou problemas ao perfeito andamento da obra.

A execução da obra obedecerá rigorosamente o memorial descritivo, planilha e cronograma e ficará a critério da fiscalização impugnar e mandar refazer qualquer serviço que não obedeça às condições estabelecidas.

Os serviços deverão estar em conformidade com a Norma NBR 9050 – “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos” - que estabelece os critérios técnicos mínimos a serem seguidos para atender às condições de acessibilidade das construções.

O empreiteiro deverá estar aparelhado com máquinas e ferramentas necessárias às obras, bem como manter pessoal habilitado em número suficiente à perfeita execução dos serviços nos prazos previstos.

Caberá ao executante, ainda, o fornecimento dos equipamentos de proteção de acordo com as normas técnicas de segurança do trabalho.

EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

01.00.00 – RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL

A recuperação estrutural será iniciada na fundação do ‘Bloco B’ através da execução de reforço para assegurar a estabilidade da construção.

Inicialmente deverá ser feita demolição de uma faixa de piso de no mínimo 0,40 m de largura em relação às faces interna e externa das paredes para possibilitar a escavação do solo em todo perímetro da edificação conforme ‘Detalhe 04’ do projeto. Também será feita demolição do revestimento das paredes, superfícies internas e externas, até altura de 1,00 m e, ainda, do concreto da viga baldrame até atingir a armadura.



Nas alvenarias e no baldrame, após remoção do revestimento e do concreto, será aplicada tela mecânica fixada com barras de aço em toda extensão. Nas paredes, o serviço será finalizado com a aplicação de chapisco e reboco sobre a tela.

Na fundação, após escavação, será executada armadura de reforço em aço CA 60 de 5/16" em todo entorno da construção, devendo as barras serem posicionadas conforme 'Detalhe 04' do projeto anexo. Com as armaduras de reforço devidamente dispostas, será feita a concretagem.

O procedimento para recuperação das alvenarias será feito conforme as características das trincas. Para trincas rasas até 5,0 mm, deverá ser feita, inicialmente, a abertura da fenda formando um "V" com largura até 10,0 mm e profundidade de até 8,0 mm. Após abertura, será feito o lixamento e limpeza da superfície. Sobre a superfície limpa, será aplicada uma demão de fundo preparador, duas demãos de emulsão acrílica com intervalo de 24 horas, uma demão de impermeabilizante acrílico e a fita autoadesiva em poliéster. O reparo será finalizado com a aplicação da segunda demão de impermeabilizante acrílico sobre a fita e posteriormente, massa acrílica. Para trincas com abertura superior a 5,0 mm, a recuperação será feita com a utilização de tela mecânica e grampeamento conforme 'Detalhe 06' do projeto anexo. Após remoção do revestimento, deverá ser colocada a tela sobre a superfície danificada, sendo dispostas barras de transferência em aço com diâmetro mínimo de 1/4" e máximo de 3/8", chumbadas com graute a base de epóxi, para fixação da tela.

A recuperação dos pilares e vigas, onde necessária, deverá ser executada conforme os detalhes '01' e '02' do projeto apresentado. O revestimento das estruturas deverá ser removido até atingir a ferragem existente. Uma nova armadura deverá ser executada envolvendo a atual. Nas vigas serão utilizadas barras de aço de 5/16" e nos pilares barras de aço de 3/8" dispostas conforme projeto. As estruturas serão recobertas com argamassa graute, sendo o acabamento finalizado com a aplicação de chapisco e reboco.

Para recuperação das lajes, havendo fissuras, deverá ser feita a remoção do revestimento e colocação de malha mecânica fixada nos trilhos por chumbadores. O revestimento deverá ser recomposto com chapisco e reboco.

No Pátio, para recuperação do piso danificado pelo recalque da fundação, o procedimento deverá ser feito conforme 'Detalhe 05' do projeto anexo. Após demolição do piso, deverá ser feita a escavação para o reforço da fundação. A viga baldrame existente será envolvida por uma nova armadura executada em aço CA 60 de 5/16". A área escavada deverá ser preenchida com concreto de alta resistência, sendo o serviço finalizado com a recomposição do piso.

02.00.00 – PISO

Devido a necessidade de execução de reforço estrutural no 'Bloco B', deverá ser feita demolição do piso e rodapé cerâmico de todos os ambientes, bem como do Pátio.



Na sala 01, será feita, ainda, demolição do contrapiso para que seja possível a recuperação e o nivelamento da superfície.

Após finalização dos serviços de recuperação da fundação do 'Bloco B', será executada a recomposição do piso cerâmico removido. Deverá ser feito o contrapiso, onde necessário, e regularização com argamassa de cimento e areia em todas as áreas para que possam ser assentadas as placas cerâmicas esmaltadas conforme planilha orçamentária. Em todos os ambientes, serão instalados rodapés com o mesmo acabamento do piso e altura de 7 cm.

Todos os vãos de porta receberão soleiras em granito com largura conforme espessura da parede.

Os materiais provenientes das demolições deverão ser retirados e devidamente descartados.

03.00.00 – ESQUADRIAS

Considerando os possíveis danos causados com a movimentação da construção devido aos procedimentos que deverão ser adotados para recuperação da fundação, deverá ser feita substituição de todas as portas externas, inclusive batentes, do 'Bloco B'. Serão instaladas portas completas de madeira sarrafeada com dimensões conforme projeto anexo.

No Sanitário Masculino, 'Bloco B', será feita instalação de um porta sarrafeada para box completa de acordo com o projeto arquitetônico.

04.00.00 – PINTURA

As paredes e forro deverão ser previamente preparadas, com lixamento e aplicação de massa onde necessária, para receber pintura em tinta látex de 1ª linha em cor a ser definida. Nas paredes internas, deverá ser feito um barrado em tinta esmalte com 1,50 m de altura. As esquadrias metálicas serão lixadas para receber camada de fundo e após três demãos, o esmalte sintético, assim como as esquadrias de madeira.

Não serão aceitos escorrimentos e salpicos de tinta nas áreas, para tanto os ambientes e superfícies deverão ser devidamente protegidos e isolados. O acabamento final deverá estar uniforme e sem marcas de retoque.

05.00.00 – REVESTIMENTO DE PAREDE

No 'Bloco A', conforme projeto, para recuperação da alvenaria do 'Sanitário Fem./Masc.', será feita remoção do revestimento cerâmico. Após tratamento da trinca, deverá ser feita recomposição dos azulejos.

Já no 'Bloco B', será feita demolição de revestimento cerâmico em todos os ambientes apontados no projeto. Com exceção das paredes do Depósito, onde deverá ser executado revestimento em chapisco e reboco, os azulejos existentes serão substituídos por novas placas cerâmicas esmaltadas, devendo a superfície ser



previamente nivelada com aplicação de emboço quando necessário. A altura de assentamento deverá ser mantida conforme a situação atual.

O entulho proveniente das demolições deverá ser removido e devidamente descartado.

06.00.00 – BEBEDOURO

Para que seja possível a abertura do piso para reforço da fundação do 'Bloco A', deverá ser feita demolição do bebedouro existente.

O bebedouro deverá ser reconstruído conforme 'Detalhe 07' apresentado no projeto anexo, mantendo a mesma altura. Serão montadas as formas para execução da caixa em concreto fck 20Mpa, armado com malha de aço CA 60 de 5 x 5 cm, engastada na alvenaria. No fundo da caixa, para execução do caimento em direção ao ralo, será utilizada argamassa impermeável. As superfícies serão revestidas com pastilhas esmaltadas de 5 x 5 cm, devendo todos os cantos expostos ter o rejuntamento boleado.

Com a necessidade de escavação do solo para execução do reparo estrutural, havendo danos nas instalações hidrosanitárias, deverão ser feitos reparos e substituições necessárias. Os pontos de água fria e esgoto serão mantidos e reaproveitados. Para escoamento da água do bebedouro, deverá ser instalada uma válvula de metal cromado e um sifão conforme especificações da planilha orçamentária. Todas as torneiras deverão ser substituídas.

O entulho gerado na demolição deverá ser devidamente descartado.

07.00.00 – SANITÁRIOS

Para possibilitar a execução do reparo na fundação do 'Bloco B' e a substituição do piso e do revestimento das paredes dos sanitários, serão removidas as bancadas, os vasos e os lavatórios.

Após finalização dos reparos estruturais e da substituição dos pisos e revestimentos, as bancadas e as peças sanitárias deverão ser reinstaladas.

Havendo necessidade, deverão ser feitos reparos e substituições nas instalações hidrosanitárias.

Serão instaladas canoplas nas válvulas de descarga onde necessárias.

08.00.00 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Conforme apontado em projeto, na área externa, deverá ser instalada tampa em grelha de ferro galvanizado sobre a canaleta existente.

Pedreira, 06 de novembro de 2020